

FALE COM A GENTE!

Editores Bruno Rios, Marcelo Luís,
Matheus Müller e Rafael Motta
E-mail: cidades@atribuna.com.br
Telefone: 2102-7157

CIDADES

Centro de Santos atrai instituições

Campus da Unifesp e Diretoria Regional de Ensino se mudarão

PALAVRA DO EDITOR

É permanente o desejo de que a outrora pujante região central santista se recupere, pois já tem infraestrutura pronta para negócios e moradia. Que a Prefeitura consiga chamar mais particulares à área.

BRUNO ALMEIDA

DA REDAÇÃO

Para aumentar o movimento e frear a deterioração de imóveis no Centro de Santos, a Prefeitura aposta na mudança de endereço de duas instituições para essa região. Uma delas, a Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), confirmou, ontem, que se transferirá parcialmente.

A universidade se mudará do prédio que ocupa na Avenida Ana Costa, na Vila Mathias, para o edifício que abriga o Banco do Brasil na Rua XV de Novembro. A outra novidade será a transferência da Diretoria Regional de Ensino, hoje na Encruzilhada — in-

formada pela Prefeitura, mas ainda não declarada pela Secretaria Estadual de Educação.

A Unifesp informou que cerca de 80 servidores e cerca de 300 estudantes por período (matutino, vespertino e noturno) de graduação, pós-graduação e extensão passarão a frequentar o Centro.

Em entrevista para a Tribuna, o prefeito Rogério Santos (PSDB) antecipou outros investimentos que devem contribuir para a revitalização da região, como a recuperação de ruas e a chegada do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT; leia adiante). Segundo ele, as medidas fazem parte de trabalhos da Administração para atrair empresas e entidades ao Centro.

Haverá impacto, em especial, no período noturno, em que a área central é pouco frequentada. Com mais pessoas circulando, o prefeito prevê benefícios para comerciantes. “A proposta foi que trouxéssemos cursos e contribuísse-

mos para abertura de novos cursos. Isso, desde que eles viessem para o Centro”, explicou o prefeito.

SEGURANÇA

Rogério Santos reconhece a necessidade de mais segurança para os futuros universitários e funcionários à noite nessa região. “A Prefeitura providenciou o imóvel, e a Unifesp vem com mais de mil pessoas diariamente, principalmente no horário noturno”.

Segundo ele, a universidade deve se mudar ainda no ano letivo de 2022. Ainda conforme o prefeito, até março do ano que vem, os seis bairros da região central terão mil pontos de iluminação renovados, em conjunto com a CPFL Energia, concessionária do setor. Em toda a Cidade, serão 3 mil.

“Isso traz sensação de segurança e movimento no comércio. Teremos também o Veículo Leve sobre Trilhos (VLT), para trazer transporte público para a região”, disse o prefeito.



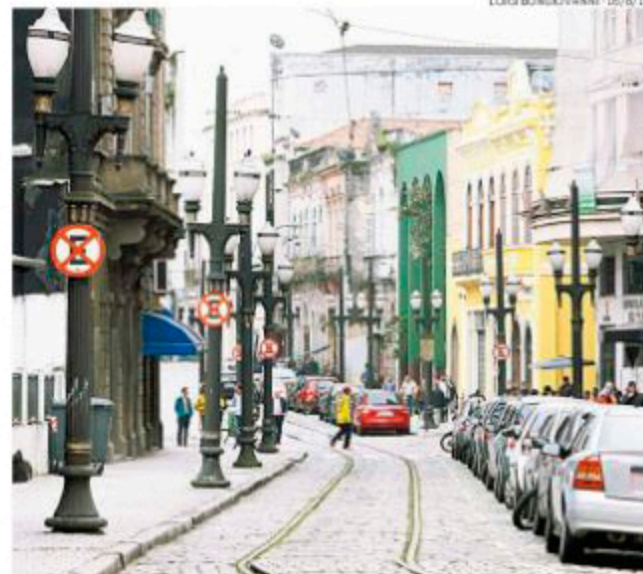
Prédio do Banco do Brasil abrigará instalações da Unifesp que atualmente estão na Avenida Ana Costa

Recuperação de vias é parte dos investimentos para a região

Ainda para 2022, Rogério Santos prevê a revitalização de vias da região. A Rua XV de Novembro terá R\$ 1,5 milhão em investimentos no começo do ano.

“Ela é um importante ponto de atividades de gastronomia. Iremos aumentar a calçada e suspender os paralelepípedos, para que ela tenha o formato de boulevard”. A Rua do Comércio também passará por mudanças, ainda projetadas.

Os investimentos se somarão à realização de eventos e à renovação dos pontos turísticos, para que municípios se acostumem a frequentar o Centro.



Rua XV de Novembro terá R\$ 1,5 milhão em obras no começo do ano

“Tivemos a Primavera Criativa, o Leia Santos, competições esportivas. Para o fim de ano, teremos um grande evento de Natal com iluminação diferenciada também no Centro”, relacionou o prefeito.

O teatro Guarany e Coliseu, a Casa do Trem Bélico e o Outeiro de Santa Catarina, somados à reforma — já concluída — da Estação Rodoviária da Cidade, devem ajudar a atrair pessoas para a região.

O prefeito afirma que, além dos setores turístico e cultural, o Centro precisa de investimentos em habitação, pois, com isso, “trazemos comércios que

hoje não existem na região, como padarias e mercados. É preciso que haja um mix de ocupação, com entretenimento, cultura, turismo, comércio, atividades portuárias”.

Rogério Santos afirmou que a atual legislação municipal prevê isenções tributárias para a construção de moradias na região central, por meio de parcerias público-privadas (PPPs). “Queremos uma Cidade igualitária”, comentou.

O prefeito também anunciou que o prédio da Diretoria de Ensino - Região Santos também mudará de endereço: sairá o prédio da Escola Estadual Profes-

or Cleóbulo Amazonas Duarte, na Encruzilhada, para um casarão de número não informado na Rua General Câmara. “Com isso, a região ganha mais 300 funcionários públicos circulando”.

A Secretaria Estadual de Educação não confirmou a mudança até a publicação desta reportagem. A Tribuna, no entanto, apurou que, quando a transferência da Diretoria de Ensino ocorrer, a Unidade Municipal de Educação (UME) Dino Bueno se mudará para o prédio onde está a diretoria, no mesmo bairro onde se situa hoje.